ASSEMBLEIA NACIONAL

Voto de Pesar n.º 70/X/2025

Sumário: Voto de Pesar pelo falecimento de Herculano Vieira.

Voto de Pesar

(Voto de Pesar pelo passamento de Herculano Vieira)

É com profunda consternação que tomamos conhecimento do falecimento, no passado dia 15 de junho, do Comandante Herculano Vieira, um combatente da Liberdade da Pátria que dedicou parte importante da sua juventude e da sua vida à causa do desenvolvimento deste país que ajudou a libertar e ajudou a construir.

Herculano Vieira pertenceu àquela geração que se abdicou de tudo, inclusive, da sua carreira para se entregar, de corpo inteiro, à luta para a emancipação do país, para a libertação do povo de todas as amaras e para tornar estas leiras de terra que afinal sempre foram nossas, materializando assim o sonho do poeta António Nunes, cujo excerto do seu "Poema de amanhã" passo a citar:

"(...)

Mamãe!

sonho que, um dia,

estas leiras de terra que se estendem,

quer sejam Mato Engenho, Dacabalaio ou Santana,

filhas do nosso esforço, frutos do nosso suor,

serão nossas.

(...)"

Herculano Vieira fez parte de uma geração que nos enche de orgulho, navegando por caminhos espinhosos, desbravar e perseguindo os ideais que antes eram apenas sonhos sonhados e imortalizados pelas penas de poetas visionários como António Nunes. Enquanto combatente se destacou como militar exemplar e corajoso, servindo na marinha onde tinha conhecimentos particulares e uma paixão incomensurável enquanto um dos chamados lobos do mar.

Com um misto de nostalgia, de gratidão, de respeito, mas também de tristeza despedimo-nos do Comandante Herculano Vieira, um outro grande vulto da nossa história recente, que decidiu associar-se, com todo o sacrifício, à escritura das páginas mais belas da odisseia crioula.

A2025/S1/BO65/23657
Voto de Pesar n.º 70/X/2025

Depois da Independência nacional continuou a contribuir assumindo responsabilidades num dos setores mais estratégicos para o desenvolvimento de Cabo Verde que é o dos transportes.

Herculano Vieira foi um dos grandes arquitetos da construção do sistema nacional dos transportes, onde deixou ganhos extraordinários, sobretudo se levarmos em conta o ponto de partida em que, praticamente, todos os desafios eram colocados em cima da mesa.

Conhecedor profundo da nossa realidade insular, experiente nas lides de ligar as ilhas comandando embarcações de tempos mais difíceis que não só a sensibilidade para estas questões, mas também na sua bagagem a certeza de que era possível fazer muito mais.

Assim, enquanto Ministro dos Transportes liderou a construção de uma verdadeira frota marítima de embarcações de cabotagem e de longo curso que não só nos orgulhou como Nação, mas também ainda hoje é recordada com saudades.

No momento que detinha o lema dos transportes, cresceu também o ramo dos transportes aéreos que garantia com regularidade, segurança, previsibilidade e estabilidade a circulação das pessoas e a conectividade entre as ilhas.

Para além da pasta dos transportes Herculano Vieira foi incumbido também de outras missões e é nestas circunstâncias que desempenhou as funções de Ministro Adjunto, destacado para as ilhas do Noroeste (S. Nicolau, S. Vicente e S. Antão), com sede em Mindelo.

Mais tarde viria a ser Embaixador de Cabo Verde em Portugal, emprestando, para além dos seus conhecimentos de uma vida inteira de trabalho, de luta e de resultados, a sua postura, a sua maneira de ser, a sua integridade, a sua seriedade, mas também as qualidades de um homem gentil, muito educado, sereno e de fino trato, um verdadeiro gentleman.

Herculano Vieira pertence àquela geração que facilmente se aprende a respeitar, a admirar e a reconhecer, não apenas pelos feitos concretos e visíveis, mas também pelos valores que encarnam como o altruísmo, o heroísmo e a generosidade.

Herculano Vieira era um homem discreto, mas batalhador e de firmes convicções e provou isso depois da mudança política dos anos 1990, investindo de novo na sua formação pessoal e se tornando num jurista licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Depois disso, numa linha de comportamento coerente e consistente, conseguiu ultrapassar as barreiras da prova de advogado e especializar-se em questões da emigração.

Herculano Vieira deixou também a sua contribuição na cultura enquanto homem da música que tocava, com mestria, alguns instrumentos.

“Eu, pessoalmente, guardo, com saudades, o som do seu violino interpretado numa das noites de

A2025/S1/BO65/23657
Voto de Pesar n.º 70/X/2025

um dos célebres Congressos do PAICV."

Perdemos um combatente da liberdade da pátria, perdemos um antigo Ministro dos Transportes, perdemos um Diplomata de missão, perdemos um antigo dirigente, perdemos um cidadão digno e perdemos mais um Homem que soube encarnar o espírito da sua época e entregar-se à causa da liberdade, da independência e dignificação deste país e do seu povo.

Parte um homem ilustre destas ilhas, quase que escolhendo que o momento da sua partida coincidisse com o do cinquentenário da independência nacional, quase a querer dizer-nos que a sua parte está feita.

Que o seu exemplo de coragem, determinação e entrega continue a inspirar novas gerações para que não falte outros perseguidores das utopias e construtores dos caminhos que nos conduzam à realização do sonho maior de um país mais livre, mais justo, mais digno e com oportunidades para todos.

Rendemos-lhe, por esta via, a merecida homenagem e expressamos, com respeito, as nossas sentidas condolências à Dona Henriette, à filha e aos filhos.

Expressamos também os sentimentos de pesar aos Combatentes da Liberdade da Pátria que perderam um ilustre companheiro.

Que a sua alma repouse em paz, Comandante Herculano Vieira.

Assembleia Nacional, 11 de julho de 2025.

Publique-se.

O Presidente da Assembleia Nacional, em exercício, *Emanuel Alberto Duarte Barbosa.*

A2025/S1/BO65/23657
Voto de Pesar n.º 70/X/2025